Departamento de Engenharias e Computação Colegiado de Ciência da Computação Disciplina: Linguagem de Programação III



Cap 2 – Conceitos Básicos de Orientação a Objetos

Parte 1 – Classes, Objetos, Atributos e Métodos

Professor: Otacílio José Pereira

Plano de Aula

Objetivos

- Iniciar o aprendizado de Orientação a Objetos
- Compreender os conceitos básicos de Classes, Objetos, Atributos e Métodos

Tópicos

- Contexto da disciplina
- Foco agora e próximos passos
- Prog. estruturada versus Orientação a Objetos
- Classes e Objetos
- Atributos e Métodos
- Paralelo com conceitos anteriores
 Estruturas e funções
- Exercícios



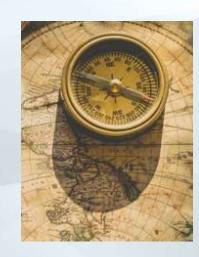


Contexto

- Onde estamos?
- Foco agora!
- Cenário de exemplo

Onde estamos?

- Considerando nosso planejamento inicial
- Capítulo 1 Introdução
- Capítulo 2 Conceitos básicos de Orientação a Objetos
 - Parte 1 : Classes, objetos, atributos e métodos
 - Parte 2 : Encapsulamento, modif. de acesso, getters e setters
 - Parte 3 : Construtores
 - Parte 4 : Relação entre classes
- Capítulo 3 Herança e Polimorfismo
- Capítulo 4 Classes abstratas e interfaces
- Capítulo 5 Generics, collections e outros tópicos
- Capítulo 6 Desenvolvimento de um projeto em OO





Foco

Onde estamos?

Programação Estruturada

Aula

- Revisão de LPI e LPII

Linguagem C

- Ex. Agricultura 4.0
- Ênfase:

Estruturas e Funções

Linguagem Java

Aula

- Início com Java
- Exercícios simples
- Ainda com prog. estruturada

Orientação À Objetos

Esta Aula

- Continuar com Java
- Início com OO
- Classes e Objetos
- Atributos e Classes

Orient. a Objetos Java e Python

O que nos espera?

- Todo paradigma ou linguagem acaba tendo um roteiro comum de se aprender.
- Organizaremos nossa trajetória neste início pelas seguintes partes deste capítulo
 - Parte 1: Classes, objetos, atributos e métodos e discussões iniciais sobre orientação a objetos
 - Parte 2: Encapsulamento, modificadores de acesso, getters e setters e sobrecarga de métodos
 - Parte 3: Construtores e instanciação de objetos
 - Parte 4: Atributos e métodos de classe
 - Parte 5: Outros elementos básicos



Introdução à Orientação a Objetos

- Como programamos?
- Relação com fluxograma
- Orientação a objetos
- Comentários

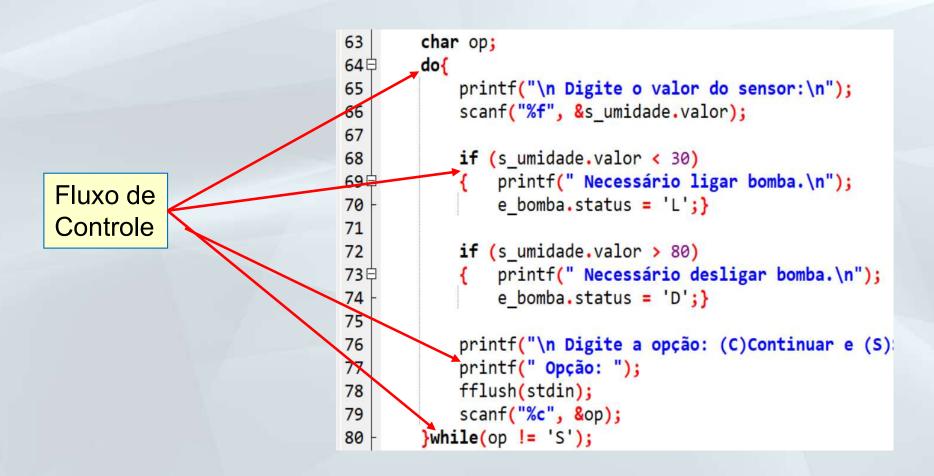
Programação Estruturada

- Qual o foco principal quando pensamos um sistema da forma como fizemos até agora, através dos tópicos de programação estruturada
 - O foco principal é o organizar o encadeamento das instruções
 - Qual a sequência de comandos, em qual fluxo ocorrem?
 - Repense um dos problemas anteriores (por exemplo)
 - Como as instruções ocorrem no programa
 - Enfim, o ponto chave é fluxo de controle
 - Sequencial: Uma instrução após a outra
 - Condicional: com uso dos comandos IF e Switch
 - Repetição: Com o uso dos comandos For e While
 - Modularização: que continua com uma visão de fluxo, mas agrupando instruções em seus módulos e



Exemplos

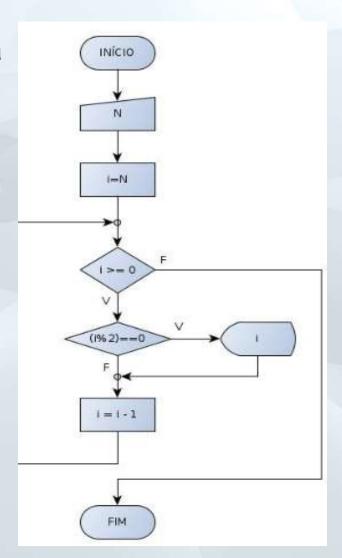
– Como programamos até agora?



Relação com fluxograma

- Se organizássemos nossos programas em um esquema, como ele seria?
- Em geral é comum usarmos um fluxograma quando estamos aprendendo.
- Ele representa visualmente bem esta noção de pensarmos em fluxo





Orientação a objetos

- Seguindo um paradigma de programação orientada a objetos, como compreendemos um sistema que deve ser implementado?
 - O foco é concentrar-se nos objetos (classes) que compõem o domínio do problema.

 Por exemplo, quais objetos compõem o domínio dos problema abaixo

- Banco ou instituição financeira
- Escola
- Biblioteca
- Site de Vendas pela Internet



Exemplos

– Em um sistema de entrega de comidas (iFood, Uber eats e outros), quais as entidades ou objetos envolvidos?

Restaurantes Cardápio

Itens do cardápio ou pratos

Entregadores Clientes

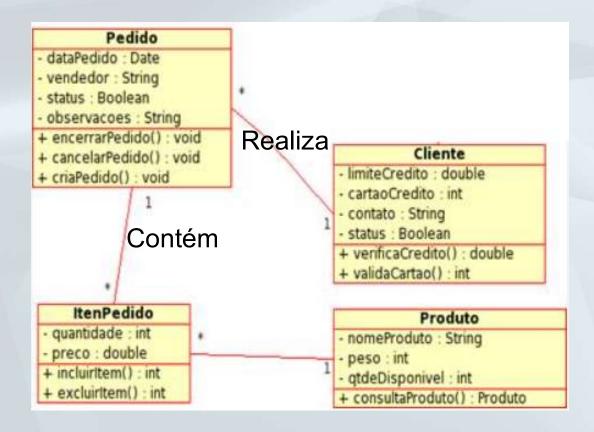
Pedidos



- Como estes objetos se relacionam?
 - Clientes pesquisam restaurantes
 - Entregadores entregam pedidos, E assim por diante

Relação com Diagrama de Classes/Objetos

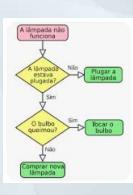
 Na orientação a objetos, um diagrama expressivo é o de classes, que indicam que tipos de objetos se relacionam entre si



Atenção: Ainda podem existir fluxos

- O fato de tentarmos compreender o sistema em questão por meio de seus objetos, não quer dizer que não haja fluxos nos cenário
- A abordagem de iniciar a compreensão e avaliar como será o sistema é que é diferente.
- Do mesmo modo, perceba que ao pensarmos um sistema via programação estruturada, não quer dizer que não existam as informações, entidades e objetos
- A abordagem de compreensão (inicial) é que se concentra no fluxo





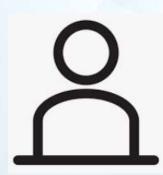




Classes e Objetos

- Classes
- Objetos
- Relação com estruturas
- Atributos
- Métodos

Classes e Objetos



O que é uma classe?

- Tais objetos podem ser organizados em grupos de características e comportamentos comuns.
- Uma classe define as características comuns a um grupo de objetos
- Porém a classe não serve para organizar no sentido de guardar os objetos, ela serve de modelo de construção.
- Para os nossos exemplos, todas as pessoas (João, Maria, Carlos) são da classe Pessoa, pois possuem as mesmas características (CPF, Nome e outros) por exemplo.

Classes e Objetos

- O que é um objeto?
 - São entidades concretas, por exemplo, (João, Maria, Carlos) que possuem características e comportamentos bem definidos
 - É comum vermos também os termos instâncias ou exemplares, isto é Objetos são instâncias de uma classe
 - João, Maria, Carlos são exemplares ou instâncias da classe Pessoa





Exemplo 1 – Sistema Bancário

- Classes

Conta
 Cliente

Transação



Objetos

Funcionam como exemplares ou instâncias da classe

Conta Número: 23 da Agência: 327

Conta Número: 45 da Agência: 456

Cliente: Juvenilda

Cliente: Teobaldo

• Transação: Saque Dia: 23/08 Valor: 200,00

• Transação: Depósito Dia: 21/08 Valor: 250,00

Exemplo 1 – Agricultura 4.0

Classes

Sensor

Equipamento



Objetos

Sensor de Umidade: ID 10

Sensor de Temperatura: ID 15

Sensor de Velocidade: ID 21

Equipamento Bomba ID 121

Equipamento Drone ID 131

• Equipamento Trator ID 115

Valor lido: 30%

Valor lido: 25°

Valor lido: 56km/h

Status: Ligada

Status: Desligado

Status: Ligado

Exercícios

Para fixar a ideia de Classes e Objetos,
 vale discutir outros cenários.



- Cenário sugerido 1: Aplicativo de Mobilidade
- Cenário sugerido 2: Loja de Material de Construção
- Pense(m) agora você(s) em pelo menos três cenários
 - Quais classes? Quais objetos?
- Em uma analogia "Molde" e "Exemplares", ou no caso do "Formulário em branco" e "Formulário preenchido", o que representa a classe e o que representa o objeto?

Como programar?

10

11 12

13

14

15

16 17

18

19

20 21

Classe Conta

- Uma classe é definida, em geral, dentro de seu próprio arquivo
- Na versão mais simples, nela estabelecemos os seus campos ou atributos
- Como podem existir vários arquivos, o termo

Objetos

- Com base na classe, as variáveis e objetos podem ser criados
- Perceba que cada um com seus valores
- E cada um ocupa seu espaço em memória

```
11 package vl_Basico;
12
13 class Conta {
14 int Numero;
15 int Agencia;
16 String Titular;
17 double Saldo;
```

```
package v1 Basico;
public class Principal {
    public static void main(String[] args)
       Conta c1, c2;
       c1 = new Conta();
                            cl.Agencia
                                         = 25;
       c1.Numero
                    = 10;
       c1.Titular = "Carla";
       c1.Saldo = 100.0;
       c2 = new Conta();
       c2.Numero
                    = 12;
                            c2.Agencia
                                         = 25;
       c2.Titular
                    = "Francisco";
       c2.Saldo
                    = 120.0;
       System.out.println("Numero : " + c1.Numero);
       System.out.println("Numero: " + c2.Numero);
```

Discussões: Classes e Tipos

Qual relação destes conceitos com outros conhecimentos ligados a programação?

- Tipos de dados e variáveis
 - Em C o que é um tipo de dados?
 - Quando declaramos : int x; char c;
 - O que é o tipo?
 - O que é a variável com o seu valor?
- Estruturas (structs)
 - O que é uma estrutura em uma programação em C?
 - O que é uma variável com os campos da estrutura preenchidos.
 - struct Ponto p1;
- Tipos e estruturas definem um molde (características e operações) a qual variáveis do respectivo tipo devem adotar.
- Analogamente as classes são equivalentes aos tipos/estrutruas e os objetos são equivalentes aos valores (memória alocada) nas variáveis.

```
struct sensor
{
    int id;
    float valor;
    char grandeza[21];
};
typedef struct sensor TSENSOR;
```

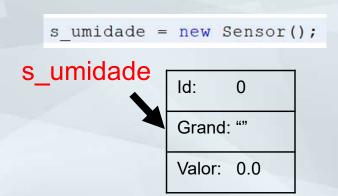
```
public class Sensor
{
    int id;
    String grandeza;
    float valor;
}
```

Discussões: Alocação da Memória

- Para aproveitarmos que estamos com este racioncínio "quente" em nossa mente
- Ainda sobre a comparação entre Classe em Orientação a Objetos e Estruturas (structs) em Programação Estruturadas (em C)
- Quais as diferenças?
 - Alocação de memória
 - Perceba que precisamos explicitamente usar o "comando" new
 - Neste momento que é criado um espaço em memória baseado nos campos da classe
 - Nas estruturas, só definir a variável do tipo estrutura e a memória já é alocada.

Métodos

 Veremos mais a frente que as classes na orientação acomodam os métodos, equivalente às funções em uma programação estruturada como em C



Discussões: Dinâmica Formulário

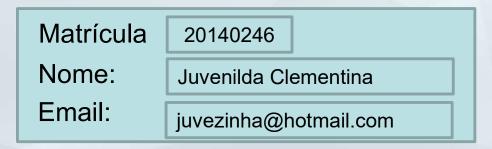
 Imagine o seguinte cenário, um professor precisou fazer um levantamento dos alunos e seus e-mails e para isso, pensando que ele não considerou recursos tecnológicos, ele preparou em word o seguinte formulário:

Matrícula	
Nome:	
Email:	

 Depois ele imprimiu (ou reproduziu) 20 cópias deste formulário e pediu que seus alunos preenchessem:

Matrícula	20140234	Matrícula	20140246
Nome:	Teobaldo Bisâncio	Nome:	Juvenilda Clementina
Email:	teo@gmail.com	Email:	juvezinha@hotmail.com

 Neste exemplo, considerando o molde (ou template) do formulário e os formulários preenchidos, o que representariam as classes e os objetos?



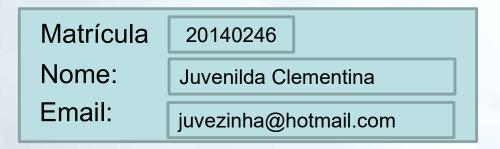


Atributos e Métodos

- Atributos
- Métodos

Atributos

Atributos



- Armazenam algum dado ou informação associado a um objeto.
 Análogo ao que ocorre com estruturas em C.
 - Exemplos (Aluno): Matrícula, Nome, Email e outros
 - (Conta): Titular e Saldo
 - (Bola): Peso, Diâmetro, Material

```
public class Sensor
{
    int id;
    String grandeza;
    float valor;
}
```

- Conceito de Estado de um objeto
 - Cada objeto em determinado instante apresenta um estado que é definido pelos valores de seus atributos
 - · Cada formulário preenchido apresenta seus valores
 - Uma conta bancária apresenta o seu saldo em determinado dia

Id: 0
Grand: ""
Valor: 0.0

Métodos

 Os métodos desempenham um papel parecido com as funções em uma programação estruturada



- A diferença é que eles são parte de uma classe, isto é, a sua definição ocorre no escopo ou contexto de uma classe
- Eles são responsáveis por alguma ação a ser disparada para um objeto daquela classe

```
class Conta {
    double Saldo;

public void Sacar(double pValor)
{
    this.Saldo -= pValor;
}
...
```

- Exemplos:
 - Em conta, podemos ter os métodos sacar e depositar
 - Em carro, podemos ter os métodos mover, ligar, desligar, abrir portamalas.

Exercícios

- Para fixar a ideia de Classes e Objetos, vale discutir outros cenários.
- Cenário sugerido 1: Agricultura 4.0:
- Cenário sugerido 2: Aplicativo de Mobilidade
- Cenário sugerido 3: Loja de Material de Construção
- Pense(m) agora você(s) em pelo menos três cenários
 - Quais classes e atributos?
 Quais métodos?
- Escolha alguns dos métodos escolhidos e tente indicar quais atributos do objeto/classe ele acaba modificando

Discussão: Estruturas e Classes

- Apenas relembrando, é possível fazer uma analogia entre funções em programação estrutura C e métodos em Java.
- Métodos funcionaria como "funções que pertencem a uma certa classe"
- Mas vale reforçar o conceito, o método é associado a uma classe e seu conceito é que os objetos podem receber mensagens ou comandos que alteram suas informações
 - Uma conta número 23 com saldo 300, pode receber a chamada do método Sacar(100) e ficar com saldo de 200

Discussão: Estruturas e Classes

Em estruturas

- Sacar definido em uma função que acessa a estrutura
- Problema:
 - Sacar fica num escopo mais geral e o campo saldo pode ser acessado de qualquer parte do programa
 - Qualquer parte do programa pode acessar o campo saldo e isso pode gerar inconsistências.
 - Por exemplo, se alguém abate algum valor de saldo sem o devido uso da função Sacar, o saldo da conta fica inconsistente.

Em classes e objetos

- O Sacar é mplementado como um método de uma classe conta
- Com isso o valor de saldo pode ficar dentro de uma classe Conta e seu valor pode ser regido pelo método Sacar
- Se usado os devidos mecanismos para isolar (verá na frente o encapsulamento), haverá uma maior qualidade da informação quanto ao valor contido no campo Saldo.

Como programar?

- Observe o código a seguir:
- Quais métodos estão codificados?
- Qual atributo eles alteram?
- Qual semelhança em relação às funções em C?
- Qual diferença?

```
class Conta {
13
14
           int Numero;
           int Agencia;
15
           String Titular;
16
           double Saldo;
17
18
19
           public void Sacar (double pValor)
20
               Saldo -= pValor;
21
22
23
           public void Depositar (double pValor)
25
               Saldo += pValor;
26
27
28
29
           public void Imprimir()
30
               System.out.println("Numero : " + Numero);
31
               System.out.println("Agencia: " + Agencia);
32
               System.out.println("Titular: " + Titular);
33
               System.out.println("Saldo : " + Saldo);
34
35
36
Q Search Results × 🔀 Output - Run (Principal) ×
```

Como programar?

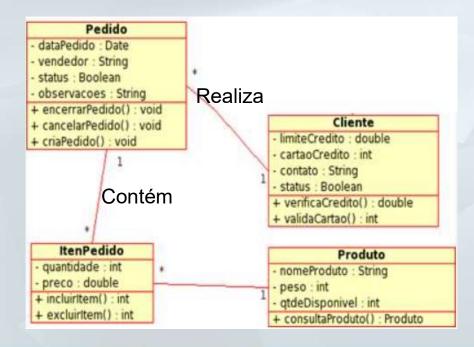
- Como invocar os métodos?
- Perceba que o método é chamado atrelado ao objeto
- Neste momento é
 que conceitualmente
 o objeto recebe a
 mensagem que precisa
 executar o método?

```
package v1 Basico;
     public class Principal {
         public static void main(String[] args)
   Conta c1, c2;
             c1 = new Conta();
             c1.Numero = 10; c1.Agencia
                                               = 25;
             c1.Titular = "Carla";
             c1.Saldo = 0.0;
12
13
             cl.Depositar(1000.0);
14
15
             c1.Sacar(300);
             c1.Imprimir();
16
```

 Lembra que falamos que na Orientação a Objetos os objetos trocam mensagens entre si, é como se o objeto em C1 recebesse as mensagens de Depositar, Sacar e Imprimir Matrícula 20140246
Nome: Juvenilda Clementina
Email: juvezinha@hotmail.com

Aprofundando conceitos

- O pensar em entidades!



Discussões finais

- Este paralelo Entidade e seus Campos vão estar presentes em uma série de coisas na computação
- Por que precisamos pensar em "Entidades" (Classes, Estruturas, Tabelas, ...) e seus Atributos (Campos ou partes)?
- Nosso papel como programados será criar sistemas que lidam com informações, e pensar nas entidades e seus campos é natural para estruturarmos estas informações
- Daí, em diversas partes ou componentes que formam um sistema ou em diversas disciplinas do curso que aprendemos sobre esta parte, teremos esta ideia
 - Em programação (LP1 e LP2)
 Estruturas
 - Em LPIII Classes
 - Em banco de dados Entidades, Relações, Tabelas



Conclusões

- Retomando Plano de Aula
- Revisão
- Para saber mais

Conquistamos a aula

Objetivos

- Iniciar o aprendizado de Orientação a Objetos
- Compreender os conceitos básicos de Classes, Objetos,
 Atributos e Métodos

Tópicos

- Contexto da disciplina
- Foco agora e próximos passos
- Prog. estruturada versus Orientação a Objetos
- Classes e Objetos
- Atributos e Métodos
- Paralelo com conceitos anteriores
 Estruturas e funções
- Exercícios



Sugestão de estudos

- Reforço com algumas pesquisas
 - Pesquisa sobre Projeto e Arquivos no NetBeans.
- Faça uma leitura de um livro ou de um bom site da Internet para ampliar sua compreensão

Apostila do Alura Livro do Deitel w3schools.com

- Se quiser assuntos independentes mas curiosos, veja algum vídeo sobre cenários de tecnologia e discuta quais Classes e Objetos estão relacionados
 - Agricultura 4.0
 - Internet das Coisas
 - Inteligência Artificial
- Após estas "viagens" e explorações, faça as listas de exercícios mais diretas, práticas para explorar os assuntos do dia a dia da disciplina.

Departamento de Engenharias e Computação Colegiado de Ciência da Computação Disciplina: Linguagem de Programação III



Cap 2 – Conceitos Básicos de Orientação a Objetos

Parte 1 – Classes, Objetos, Atributos e Métodos

Professor: Otacílio José Pereira